

Silvina de Abreu
Administradora do Banco de Moçambique



Nasceu na Beira, em 1965. É mestre em Economia Financeira (1997-1998) pela University of London – School for Oriental and African Studies.

Foi nomeada Administradora do Banco de Moçambique em Setembro de 2019, para o pelouro de Operações Bancárias, Emissão e Fiscalização de Sistemas de Pagamento. Em 2020 passou a responder pelo pelouro de Estabilidade Monetária.

Antes da sua nomeação dirigia, cumulativamente, os gabinetes do Governador (2017) e de Comunicação e Imagem (2018).

De 2014 a 2017 foi responsável pelo Departamento de Relações Internacionais, após três anos como Directora do Departamento de Estrangeiro (2011-2014).

Durante cinco anos (2006 a 2011) liderou o Departamento de Estudos Económicos, onde coordenou vários trabalhos para as sessões dos conselhos consultivos do Banco de Moçambique.

Esteve seis anos à frente do Departamento de Mercados (2000 a 2006), tendo antes ocupado o cargo de Chefe de Divisão de Estatística e Reporte (desde 1997).

É quadro do Banco de Moçambique desde 1992, altura em que foi admitida como Técnica de Estatística no Departamento de Estudos Económicos e Estatística.

Ao longo da sua carreira no Banco de Moçambique fez parte de vários grupos de trabalho que contribuíram para a introdução de reformas profundas na instituição com destaque para a criação do Mercado Monetário Interbancário, do Comité de Coordenação de Mercados Interbancários e do Comité de Política Monetária.

Tem publicados diversos artigos científicos sobre a economia moçambicana e foi co-autora da primeira edição dos *staff-papers* do Banco de Moçambique, tendo representado a instituição em vários seminários, órgãos e comités internacionais.

Antes de ingressar no Banco de Moçambique, trabalhou durante dois anos (1990-1992) na SAGE, uma empresa privada dedicada à importação, exportação, investimentos e participações financeiras, onde esteve ligada à área de investimentos e participações, tendo ocupado o cargo de Directora.

Até 1996, fez parte da MULEIDE – Mulher, Lei e Desenvolvimento – uma Organização Não Governamental voltada para a advocacia dos direitos da mulher no âmbito social e económico. Como membro desta organização coordenou a elaboração de um estudo de campo sobre a Mulher e o Sector Informal, editado pela Fundação Alemã Frederick Herbert.

Tem uma breve experiência de docência na Universidade Eduardo Mondlane e no Instituto Comercial de Maputo.